

MÉTODOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICO-DIDÁTICAS NA GESTÃO E NO ENSINO

PEDAGOGICAL-TEACHING METHODS AND STRATEGIES IN MANAGEMENT AND TEACHING

Elsa M. G. Morgado 

Associate Editor

Universidade Católica Portuguesa, CEFH

Braga, Portugal

emorgado@ucp.pt

Victor F. A. Barros 

Editor-in-Chief

Universidade do Minho, UMinho

Guimarães, Portugal

vfbarros@dsi.uminho.pt

João B. Rodrigues 

Guest Editor

Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade-

CECTS, UMinho

Universidade do Minho, UMinho

Braga, Portugal

jbarto@utad.pt

Maria B. Licursi 

Associate Editor

Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

musicafeliz@terra.com.br

Levi Leonido F. Silva 

Associate Editor

Universidade Católica Portuguesa – CITAR

UTAD

Vila Real, Portugal

levileon@utad.pt

Resumo. A presente edição temática da revista “Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS)” pretende apresentar uma abordagem interdisciplinar direcionada a várias abordagens nos domínios que compreendem a gestão, as didáticas, a literatura, a cultura, a pedagogia e o ambiente, tendo como ponto de sustentação a Educação sob o ponto de vista plural e holístico do termo. Apreciamos-nos nesta partilha de experiências, de uma preocupação latente em torno de reflexões a respeito da educação nas suas diversas áreas e cruzamentos disciplinares, a par das políticas públicas de inclusão. Aferir, mesclar e entrecruzar modelos, conceitos e abordagens metodológicas e investigativas de forma aplicada e com diretas implicações na atividade pessoal e profissional dos investigadores e docentes desta área específicas. Torna-se emergente experimentar e aprender, diante de múltiplos entendimentos sociais em proveito do progresso de um sistema educacional abrangente e atento às diferenças, aos desafios e essencialmente com os olhos postos no futuro da humanidade que, invariavelmente passa, como sempre assim foi e será, por uma Educação de referenciais de excelência.

Palavras chave: educação; gestão; ensino; didática; equidade; extensão à comunidade.

Abstract. This thematic edition of the Brazilian Journal of Education, Technology and Society (BRAJETS) intends to present an interdisciplinary approach aimed at various approaches in the fields that include management, didactics, literature, culture, pedagogy and the environment, with Education as a support point. We perceive in this sharing of experiences, a latent concern around reflections on education in its various areas and disciplinary intersections, along with public policies for inclusion. Assess, mix and intertwine models, concepts and methodological and investigative approaches in an applied way and with direct implications for the personal and professional activity of researchers and professors in this specific area. It is emerging to experiment and learn, in the face of multiple social understandings in favor of the progress of a comprehensive educational system, attentive to differences, challenges and essentially with an eye on the future of humanity, which invariably passes, as it has always been and will be, for an Education of benchmarks of excellence.

Keywords: education; management; teaching; didactics; equity; extension to the community.

INTRODUÇÃO

Hoje, em pleno achatamento da curva epidemiológica, devemos fortalecer o pensamento crítico de forma que não seja mais possível aceitar passivamente a questão da neutralidade da ciência e da tecnologia, ampliando o conhecimento e a decisão sobre a direção das nossas vidas. Mais ainda – neste momento de “crise” urge parar: e parar não significa estagnar, mas tão-somente aproveitar a oportunidade para revisitar as tão antigas quanto atuais questões que nos interpelam sobre o sentido mais profundo do ser, com a ironia socrática como pano de fundo a lembrar-nos que a consciência da ignorância (só sei que nada sei) se

constitui como a porta de entrada no corredor maiêutico que abre as possibilidades à afirmação de uma gnosiologia e sepulta definitivamente o ceticismo no vaso do esquecimento (Jaeger, 1979).

Apercebemo-nos cada vez mais na emergente e urgente capacidade de reunir vivências, estratégias ideias com o intuito de combater a fragmentação dos saberes científicos e tecnológicos que nos impossibilitam ampliar o entendimento sobre o mundo e a vida decorrente. Afastado o fantasma do ceticismo, cumpre-nos arrancar à etimologia de um conceito – a pedagogia - não só a metáfora do escravo que conduz a criancinha pela mão, mas a validação da premissa de que os caminhos de uma sociedade pedagógica terão que ser escritos e percorridos no plural, onde a troca de ideias se torna cada vez mais útil e necessária. Essa nova percepção implica compreender que os momentos pedagógicos se constituem em ambientais relacionais que trarão ao ato de ensinar novas condições para que ocorram as reconfigurações cognitivas necessárias para conviver e viver na atual sociedade tecnológica e empreendedora. Uma nova prática pedagógica pautada nesse modelo teórico de pensamento pode tornar-se um importante instrumento para a formação do homem contemporâneo como ser autorreferencial.

Nesta edição, mais do que reunir investigadores que conhecem o foco de investigação dos demais, quisemos, materialmente demonstrar a referida pluralidade de caminhos que se abrem e nos levam a refletir sobre o significado social do exercício docente. Este ofício reveste-se de um carácter intrinsecamente nobre e acarreta uma responsabilidade por parte de quem o pratica: partindo dos propósitos mais nobres e humanizantes, surge como oferta educativa, quer nos contextos escolar, acadêmico e científico, apelando à diversidade e tolerância da educação numa sociedade cada vez mais plural.

Assume-se, portanto, uma perspectiva em que se valoriza o ser humano como um ser eminente comunicante e que, assim sendo, capaz de estabelecer uma relação com o seu semelhante através de variadas linguagens e símbolos. Enquanto instrumento de comunicação “a palavra é, porventura, nesta simbiose de relações, o meio mais eficaz no relacionamento humano” (Rodrigues, Leonido, & Morgado, 2021, p. 97). No caso, versamos pela vertente escrita e investigativa para que esta mesma comunicação se desenvolva e se propague na comunidade científica e acadêmica. Parte-se do princípio de que a vida em sociedade requer uma integração plena do ser humano na sociedade, no que respeito diz aos direitos e deveres do cidadão, é o pressuposto necessário para entender que a educação é *per se* um requisito universal para alavancar a condução dos indivíduos e dos povos rumo à perfeição, entendida esta como sinónimo de evolução humana. A expressão e valorização intensifica o diálogo na literatura que possui o plano dinâmico de colocar o indivíduo na esfera do conhecimento, muitas vezes, para angariar através do saber a intenção da conceção de valores na humana docência, que se justifica nos fundamentos da educação em procurar fazer, reconhecer, construir, aprender, compartilhar, revisar, adequar e sobretudo respeitar o ser humano como protagonista na sociedade em que vive.

Dessa visão aberta, e sem querermos resumir, seja o que for, gostaríamos de sumariar ainda algumas ideias que ajudam a compor o ramalhete que concorre para a tese que advoga a pluralidade pedagógica, conscientes de que “o todo é maior do que a soma das partes”: a primeira remete-nos para a ideia que associa a educação ao aperfeiçoamento individual e simultaneamente social: “a educação é um aperfeiçoamento individual, mas logo, após como acréscimo, vem a transcendência ou a manifestação social de educação” (Rodrigues, Leonido, & Morgado 2021, p. 301)”. Desta feita, a educação deve ser concebida como processo, ou seja, como uma alteração que se situa no tempo. Importa, ainda, referir que este “amadurecimento” pode ser e é normalmente facilitado (no caso da educação formal, é-o sempre) por mediadores alheios ao sujeito que educa. “Considerado o processo educativo como algo que se realiza numa pessoa e que é estimulado por outras, a educação pode ser encarada como um processo de assimilação cultural e moral e ao mesmo tempo como um processo de superação pessoal” (Rodrigues, Leonido, & Morgado 2021, p. 301).

Daqui não nos parece abusiva a dedução que nos autoriza a identificar a educação como um processo de assimilação, porque no processo educativo, a geração adulta atua sobre a geração mais jovem e essa ação que é exercida sobre os educandos, leva-os a aspirar a que os jovens em evolução participem do mundo dos adultos e possam identificar-se com eles, bebendo da taça da taça da sabedoria dos adultos, comungam das formas sociais e culturais predominantes da comunidade.

SOBRE A REVISTA

A revista “Brazilian Journal of Education, Technology and Society” (BRAJETS) apresenta à sociedade a oportunidade de difundir e contatar com a ciência de forma avançada e plena dos segmentos através de pesquisas e estudos. Ela responde também a uma das aplicações básicas da Universidade como integrar o

debate que leva ao surgimento enriquecedor de controvérsias e consonâncias, consolidadas nos ensinamentos e nos parâmetros científicos. Tendo periodicidade trimestral, o seu escopo compreende temáticas das áreas de Educação, Tecnologia e Sociedade.

A BRAJETS adotou o sistema *Blind Review* que enquadra e prevê um fluxo de análise circunscrito aos seguintes preceitos e temas a serem cumpridos pelos autores: adequação do título ao conteúdo; estrutura da publicação; clareza e pertinência dos objetivos; metodologia; resultados e discussão; informações inteligíveis; citações e referências adequadas às normas técnicas adotadas pela revista, e pertinência à linha editorial da publicação.

Desde 2012 que prosseguimos um caminho gradual de indexação em importantes bases nacionais internacionais, com particular destaque para a indexação pela Web of Science (*Emerging Sources Citation Index*), em que somos considerados como revista emergente.

SELEÇÃO DOS ARTIGOS

Deste exercício resultou um processo de subjacente conjugação de sinergias científico-culturais desafiadoras e importantes no seu propósito. Todos eles inseridos e destacados no espectro lusófono. Desta edição especial fazem parte dezoito textos cujos autores discutem temas relacionados com várias áreas, as quais passamos a enunciar de forma sucinta e resumida.

A investigação intitulada de “Da Filosofia da Educação às Neurociências: contributos avulsos para uma Neurodidática” propõe-nos um cruzamento temático no quadro da Filosofia da Educação, refletindo sobre o que é a Educação e a Pedagogia, enquadrando a didática enquanto eixo central da pedagogia, procurando delimitar aquilo que pode ser aprendido. Debruça-se sobre o trajeto e construção conceptual de uma neuroeducação e respetiva Neurodidática, expandido, desta feita, o seu horizonte de aplicação. Tendo por base algumas dessas premissas procura aclarar o sentido e alcance dessa nova área experimental e exploratória.

Na investigação denominada de “Didática Expressiva Proximal: duas décadas de experiência convertidas num modelo pedagógico-didático de matriz artístico-cultural”, assistimos ao cunhar de um conceito que pretende abarcar as expressões artísticas e a relação intergeracional e profissional entre o trabalho académico desenvolvido coadjuvado de forma participada pela comunidade em regime de trabalho tutelado (por especialistas externos convidados pela experiência trajeto profissional relevante) e autónomo (no quadro da preparação fora do contexto da sala de aula propriamente dita). Assume-se um diálogo entre expressões artísticas-culturais como veículo de aprendizagens em outras áreas de entre as expressões artístico-culturais (Vygotsky, 1972, 2007, 2008; Japiassu, 1999, 2001; Spolin, 2017; Paz et al., 2018) e a sua complementaridade perante e mediante as outras áreas do saber. Um conceito que resulta em preparação, organização a apresentação pública da investigação realizada a partir das unidades curriculares que estes se associam, num simpósio internacional de investigação em arte.

A dimensão da reclamação quando integrada em um sistema de gestão abre o horizonte interligado dos sistemas, permitindo leituras diversificadas sobre o contexto e ampliando o espectro de soluções potencialmente sustentáveis é que o nos assegura a autora do estudo subordinado ao tema “Complaints as sustainable Ecosystems Services of Co-Creation Value”. Estudo este que evidencia a importância das reclamações na gestão das organizações. Funcionando, desta feita, como um motor de crescimento que “faz crescer qualquer organização responsável e inclui atores para a geração do valor colaborativo construído”.

Os autores da investigação “Formação de Professores de Educação Física para a inclusão: representações de professores universitários” abordam a temática da formação de professores de Educação física numa perspetiva inclusiva. Tendo em conta que a diversidade, a complexidade e a intensidade das situações sociais da atualidade exige da escola, e muito particularmente dos professores, respostas assertivas e diversificadas.

No que respeita ao trabalho e investigação “Técnicas e Estratégias de Intervenção pedagógica direcionados a crianças e jovens com problemas de audição e surdez”, assistimos ao versar sobre a importância e assunção do conceito de inclusão em contexto escolar, a par da importância e papel decisivo da formação e atuação docente no processo de aprendizagem e na própria qualidade do ensino, a partir de uma mais profícua envolvência e partilha entre pares e parceiros. Dado o carácter emergente da investigação, torna-se deveras útil este ser ampliado e integrado no ensino de surdos.

A “Formação e Competências Profissionais para a docência na Educação Básica”, traz-nos uma reflexão sobre a formação inicial de educadores de infância/professores e as competências a desenvolverem para que melhor possam envolver-se na construção de uma Educação Básica de qualidade. Tendo em conta

que a competência se manifesta na articulação de três elementos essenciais, nomeadamente o saber-agir que pressupõe o saber mobilizar e combinar recursos em contexto real, o querer-agir estando este intrinsecamente conexo à motivação e o poder-agir que se sustém na e em ação.

O texto “Criatividade de estudantes universitários: autopercepção e avaliação no Teste de Torrance” traz-nos uma reflexão acerca dos rigores exigidos na formação universitária e sobre as formas como a criatividade pode ser trabalhada e desenvolvida nos espaços educacionais através de diferentes perspetivas e abordagens pedagógico-didáticas e estético-artísticas.

Por sua vez, a investigação “Literatura para a infância como estratégia de Educação Ambiental: relato de uma experiência”, destaca e retrata o papel do educador ambiental como motor de promoção da consciência ambiental, atribuindo à Escola um papel decisivo na construção de competências literárias ambientais, uma vez assumir a função primordial de promover uma consciência ecológica em todos os seus pares e destinatários do currículo.

Em “*Orfeu e Presença* no desenrolar do modernismo português”, os autores procuram mostrar que o Modernismo se apresenta como o movimento capaz de levar a cabo a mudança a nível da arte e da literatura, onde é privilegiada a imaginação do artista. Dão conta de uma feliz coincidência: cruzam-se os arautos do modernismo com duas revistas que marcam o tempo da mudança: *Orfeu* e *Presença*, apesar da curta longevidade da primeira e das contingências da segunda, imposta pelo Estado Novo.

Num quadrante diverso a “Inadequação das condições do ambiente e características de aprendizagem na universidade: estratégias para a gestão do ensino” aborda a autoavaliação negativa das condições do ambiente e características de aprendizagem na universidade, por universitários, de acordo com a habilitação (licenciatura e bacharelado) entre três anos. Para tal foi utilizada a Escala Condições do Ambiente e Características de Aprendizagem na Universidade (CACAU) que integra o questionário Indicadores de Saúde e Qualidade de Vida em Acadêmicos (ISAQ-A). Os estudantes universitários dos cursos do bacharelado apresentaram um aumento linear das frequências relativas de autoavaliação negativa das condições de estrutura das salas de aula e foram mais propensos a avaliar o seu nível de conhecimento antes do ingresso no ensino superior em condição de inadequação. Conclui-se que a Escala CACAU representa uma importante estratégia para a gestão do ensino superior no Brasil.

No que concerne às políticas públicas, os autores desta análise, propõem-se versar mais aprofundadamente sobre o conteúdo afeto ao quadro normativo atinente ao “Decreto-Lei n.º 54/2018: um desafio para a inclusão” que se circunscreve ao contexto português no domínio da Educação Inclusiva. Fazendo uma comparação com o quadro normativo anterior Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, que regulamentava a Educação Especial em Portugal. As autoras, na sua reflexão apresentam em destaque pontos fracos e fortes da legislação em vigor, onde é assumido um compromisso da equidade nas escolas portuguesas.

O texto “A diferença como valor na obra literária de Luísa Ducla Soares” Pretendemos celebrar o cinquentenário da obra literária de potencial receção infantojuvenil da autora portuguesa Luísa Ducla Soares, revisitando um corpus textual representativo da sua escrita, constituído pelas obras: *O soldado João* (1973), *Gente Gira* (2002), *Tudo ao contrário* (2002) e *Seis histórias às avessas* (2003), no âmbito do reconhecimento e respeito pela Diferença como valor que lhes está subjacente. Pelo exposto, com base em revisão e análise textual do corpus textual supracitado, consideramos que a literatura de potencial receção infantojuvenil desta autora promove uma educação inclusiva e de respeito pela diferença que deve ser conhecida e trabalhada em contexto escolar.

O trabalho e investigação “Importância do estágio curricular na formação professores: um estudo no Instituto Superior de Ciências de Educação do Huambo”, apresenta um estudo desenvolvido no ISCED-Huambo onde se verifica que o estágio funciona e é encarado como um processo facilitador de passagem para o mundo do trabalho, emergindo também como uma ferramenta de grande utilidade no processo de construção da identidade profissional dos estudantes do ISCED-Huambo.

No trabalho “Review of energy audit and benchmarking tools to study energy efficiency through reducing consumption in wastewater treatment systems” que resulta de uma revisão aprofundada da literatura sobre a temática, abordam-se técnicas, avaliam-se recursos e perspetivam-se possibilidades para uma gradual solução de determinados problemas, devidamente identificados, inclusive, com recurso a ferramentas de apoio à decisão.

Segundo as autoras da “Dieta e sono no idoso: uma (re)visão” com o avanço da idade o ser humano vai perdendo gradualmente algumas capacidades. Em conjunto com outras alterações fisiológicas, os padrões de sono também se modificam, sendo um fator de grande impacto nesta população. A insuficiente duração e qualidade do sono em consequência da deficiente alimentação são uma problemática que afeta

de uma forma marcada a qualidade de vida dos idosos. A má qualidade e a redução do número de horas de sono, resultante do processo de envelhecimento, resultam em queixas comuns por parte dos indivíduos mais idosos. Em suma, a investigação pretende refletir sobre a importância que a alimentação tem na melhoria da qualidade e duração do sono em idosos. A educação/promoção de um estilo de vida saudável, com particular atenção na alimentação e nutrição, deverá ser contemplada ao longo do ciclo de vida e, particularmente, na formação dos profissionais com vista a promover a melhoria nos padrões de saúde e na qualidade de vida e do sono na terceira idade.

No estudo realizado com alunos de Administração da Universidade Federal do Vale do Acaraú “Fatores de retenção do Curso de Administração: um estudo na Universidade Estadual Vale do Acaraú” pretende-se aferir e identificar as razões que subjazem ao facto destes alunos concluírem o seu curso num período temporal superior ao previsto (5 anos). As razões apontadas pelos participantes para retenção relacionam-se com três situações principais: 1. motivações relacionadas à estrutura curricular do curso; 2. os casos de greve na instituição; 3. a conciliação entre trabalho e estudos. Sugerem para que se inverta esta tendência que houvesse lugar a um maior acompanhamento para aqueles alunos que detêm de dificuldades em relação às disciplinas e, se a estes, fossem ofertadas em horários diferentes e de formas variadas, como por exemplo, remotas.

O trabalho “A intervenção das ONG nas zonas rurais da Guiné-Bissau” salienta o papel e o carácter interventivo da Educação Ambiental levado a cabo pelas ONG ao serviço da comunidade com o intuito de promover mudanças de atitudes e valores, e comportamentos em relação às questões de carácter ambiental. Constata-se que é de extrema importância a sua atuação nas zonas rurais da Guiné-Bissau em questões emergentes e do quotidiano.

Por fim, a investigação “A arte e o processo criativo na formação de engenheiros. Estudo centrado na UTFPR, Brasil” aborda o cruzamento entre a arte, a tecnologia e a engenharia em particular destacando os benefícios deste cruzamento e o papel da arte ao serviço da Universidade e da formação numa área específica e tradicionalmente distante da área artística, mas que, como se pode verificar, conceptualmente próxima e aliado privilegiado na construção do perfil de saída de formações universitárias iniciais e avançadas.

CONCLUSÃO

Kemp (1995, p. 13) esclarece que “A Educação não é uma disciplina unitária. O seu estudo conduz naturalmente às áreas da filosofia, da psicologia e da sociologia, além da antropologia, da história e dos estudos comparados, que podem contribuir com esclarecimentos importantes”. Este número editorial resultou da parceria entre os editores associados, revisores e autores que apresentam as suas pesquisas relativas às temáticas centrais da educação, da gestão, da cultura, das políticas públicas, da arte e da tecnologia e da extensão à comunidade, nunca esquecendo as questões ambientais.

Tendo como premissa a troca de ideias e a partilha interdisciplinar, por todos aqueles que se dedicam às questões educativas. Tendo sido o elo condutor entre eles, não só as temáticas centrais, mas também, o conhecimento e a prática docente, cultural e académica de valores e desafios constantes partilhados por todos os elementos / participantes. Trata-se, portanto, de uma edição especial fundada num conhecimento mútuo entre os investigadores convidados que abraçaram a educação, a ciência e o conhecimento com determinação, empenho e compromisso. Assim, pode fazer-se educação e ciência.

Em suma, foi exatamente este espírito que norteou esta edição especial. Só foi possível a realização deste dossiê graças à dedicação dos participantes, com particular destaque para a equipa de suporte editorial, dos revisores, dos editores associados e, desde logo, do Editor-Chefe Víctor Barros que nos lançou este desafio que, assim almejamos, possa garantir a discussão, reflexão e difusão de tão vastas e emergentes temáticas da investigação global.

REFERÊNCIAS

- Almeida, A. R., Morgado, E. M. G., Silva, L. L. F., & Rodrigues, J. B. (2018). A Igualdade de Género na obra cívica e literária da Pedagoga Francisca Senhorinha. In M. Alcántara, M. G. Monteiro, & F. S. López (Coords.), *Estudios de Género – Memoria del 56º Congreso Internacional de Americanistas* (pp. 450-456). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. doi:<http://dx.doi.org/10.14201/oAQo251-9>
- Almeida, A., Rodrigues, J. B., SILVA, L. L. F., & Morgado, E. M. G. (2020). Os caminhos da educação feminina. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, 13(1),79-84. doi:10.14571/brajets.v13.n1.79-84
- Auzani, A, Pereira, A., Morgado, E., & Leonido, L. (2020). O Potencial Formativo do teatro no contexto de formação tecnológica. In L. Leonido (Coord.), L. Leonido, E. Morgado, J. Rodrigues, & M. Cardoso (Orgs.), *Teatro* &

- Comunidade: Diálogo Interartes de Intervenção Cultural e Socioeducativa* (pp. 7-11). MUNDIS. Portugal. doi: 10.37334/eras.v1i1.222
- Auzani, A., Leonido, L., Pereira, A., & Morgado, E. (2021). Investigación: Inovação e criatividade em projetos de extensão: a função da arte nos cursos de Engenharia da UTFPR. In C. Silva, M. Gurelho, P. Peres, R. Ferreira, S. Silva, & D. Mota (Ed.), *Book of Abstracts of XXVI RECLA International Summit* (p. 29). Porto: Editora Politena.
- Barreto, I. M. de S., & Freitas, A. E. S. (2020). Gerando inteligência através de microdados: uma proposta de business intelligence para a área de ensino do Instituto Federal da Bahia (IFBA). *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 463–473. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.463-473>
- Bottentuit Junior, J. B., Serra, L. K. G. R., & Mesquita, M. N. (2020a). A crise da identidade na pós-modernidade: reflexos na formação da identidade docente. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 450–462. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.450-462>
- Bottentuit Junior, J. B., Serra, L. K. G. R., & Mesquita, M. N. (2020b). Breve compreensão da conjuntura brasileira quanto à integração das TIC e internet na educação. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 474–483. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.474-483>
- Braga, M. M. de M., & Barros, V. F. A. (2015). Enredos em redes. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 8(3), 361–369. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.361-369>
- Brito, C. da R., Ciampi, M. M., & Barros, V. F. A. (2015). Educação, Ciência e Tecnologia: diferentes perspectivas e cenários. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 8(1).
- Brito, L. F. de, Ramos, R. A., Leal, B. G., & Ramos, R. P. (2020). Jogos educativos na prevenção da obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 513–525. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.513-525>
- Carvalho-Santos, J. C. de, & Mattei, F. (2020). O conceito de lógica nos discursos políticos veiculados no facebook: uma proposta de atividade no ensino de filosofia. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 370–378. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.370-378>
- Castro, P. A. De, Barros, V. F. A., Fernandes-Sobrinho, M., & Sadoyama, A. D. S. P. (2019). Pesquisa qualitativa, diversidade metodológica e uso de software: desafios, possibilidades e potencialidades. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 12(3), 227. <https://doi.org/10.14571/brajets.v12.n3.227-235>
- Castro, P. A. De, Barros, V. F. A., Leão, C., & Masa, J. A. (2020). Diversidade de metodologias e de abordagens na educação: quando o todo é maior que a soma das partes. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(2).
- Cauquelin, A. (2005). *Teorias da arte*. São Paulo: Martins.
- Ciampi, M. M., Brito, C. da R., & Barros, V. F. A. (2017). Educação, tecnologia e sociedade: o ensino de engenharia. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 3.
- Conceição, M. B. L., Barros, V. F. A., Morgado, E. M. G., & Silva, L. L. F. (2018). Educação e complexidade na contemporaneidade: uma relação orgânica. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, 11(3), 383-392. doi: 10.14571/brajets.v11.n3.383-392
- Conceição, M. B. L., Barros, V. F. de A., Morgado, E. M. G., & Silva, L. L. F. da. (2018). Educação e complexidade na contemporaneidade: uma relação orgânica. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 11(3), 383. <https://doi.org/10.14571/brajets.v11.n3.383-392>
- Conceição, M. B. L., Silva, L. L. F., Morgado, E. M. G., & Barros, V. F. A. (2020). Editorial: Arts, Education and Community outreach. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, 13(1), 1-9. doi <http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v13.n1.1-9>
- Costa, A. P., Barros, V. F. A., Castro, P. A. de, Silva, K. A. de G. e, & Ribeiro, J. (2018). Abordagem Etnográfica: uma metodologia, muitas possibilidades de uso em pesquisas. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 11(2), 206. <https://doi.org/10.14571/brajets.v11.n2.206-213>
- Costa, A. P., Barros, V. F. A., Silva, K. A. de G. e, Castro, P. A. de, & Pais, S. (2017). Abordagem Metodológica da Netnografia na Educação: encurtar as distâncias entre tempo e espaço. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 10(1), 1–8. <https://doi.org/10.14571/cets.v10.n1.i-viii>
- Costa, R. L. da, Barros, V. F. A., & Thereza Jr., A. H. (2016). O Intercruzamento de Culturas: a diversidade, as tecnologias e as necessidades formativas. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 9(1). <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.14571/cets.v9.n1.viii-xi>
- Curcio, Í. F., & Barros, V. F. de A. (2017). A Educação e as Tecnologias na Contemporaneidade: um desafio histórico vivenciado pelas mais diferentes culturas. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 10(2), 2–10. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.14571/cets.v10.n2.ii-x>
- Dias Sobrinho, J. (2015). Universidade fraturada: reflexões sobre conhecimento e
- Haiachi, M. de C., Barros, V. F. A., Patatas, J. M., & Mello, J. B. (2018). Different views on sport for people with disabilities: challenges, innovations and reality. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 11(1), 3. <https://doi.org/10.14571/brajets.v11.n1.3-13>
- Jaeger, W. (1979). *Paideia*. Lisboa: Editorial Aster.
- Japiassu, R. O. V. (1999). As artes e o desenvolvimento cultural do ser humano. *Educ. Soc.*, 20(69), 34-59. <https://doi.org/10.1590/S0101-73301999000400003>

- Japiassu, R. O. V. (2001). Criatividade, Criação e Apreciação Artísticas: a atividade criadora segundo Vygotsky. In M. Vasconcelos (Ed.), *Criatividade: psicologia, educação e conhecimento do novo* (pp. 43-58). Moderna.
- Kemp, A. E. (1995). *Introdução à Investigação em Educação Musical*. Fundação Calouste Gulbenkiam.
- Leonido, L., Licursi, B., Cardoso, M., Rodrigues, J., & Morgado, E. (2020). A expressão, a expressividade e a performance na interseção poético-musical sob uma perspectiva multifacetada da estética artística contemporânea. *Motricidade*, 16(1), 94-102. doi:10.6063/motricidade.20062
- Licursi, B., Morgado, E., & Leonido, L. (2020). SOB AS ASAS DE SANSÁ KROMA: Formação continuada de educadores musicais da educação infantil na diversidade étnico-racial. In L. Leonido (Coord.), L. Leonido, E. Morgado, H. Carioca, J. Rodrigues, M. S. Abreu, T. Santana, & A. L. Crespi (Orgs.), *Diálogo intercultural e ecumênico através das artes* (pp.123-131). MUNDIS. Portugal. doi 10.37334/eras.v1i2.224
- Maturana, H., & Varela, F. (2005). *A árvore do conhecimento: As bases biológicas do entendimento humano*. Campinas: Psy.
- Melo, R. A., Pereira, B. B., Menezes, I. M. C. Â., & Moreira, D. F. (2020). Divulgação científica e CTS: um estudo a partir de vídeos do youtube sobre temática ambiental. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 410–423. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.410-423>
- Montanari, T. (2020). Diagnóstico de imagens como método avaliativo em histologia e embriologia. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 424–431. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.424-431>
- Morgado, E. M. G., Licursi, B., Rodrigues, J., Cardoso, M. & Silva, L. L. F. (2018). Evolução Histórica e conceptual da Educação Especial: um olhar centrado no quadro normativo em Portugal. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, 11(3), 416-426. doi: [10.14571/brajets.v11.n3](https://doi.org/10.14571/brajets.v11.n3)
- Morgado, E., Bartolomeu, J. & Leonido, L. (2015). Didática das Expressões Artísticas como veículo artístico privilegiado de intervenção educacional. *ERAS- European Review of Artistic Studies*, 6(1), 39-52. doi: <https://doi.org/10.37334/eras.v6i1.155>
- Morin, E. (2005). *Introdução ao pensamento complexo*. Porto Alegre: Sulina.
- Morin, E. (2007). *Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. S.P. Cortez.
- Morin, E. (2012). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Brasília: Cortez. Unesco.
- Paletta, F. C., & Barros, V. F. A. (2016). Educação, ensino, cultura: múltiplas conexões. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 9(3). <http://library1.nida.ac.th/termpaper6/sd/2554/19755.pdf>
- Paletta, F. C., & Barros, V. F. A. (2017). Internacionalização do Ensino na Sociedade da Informação. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 4.
- Paletta, F. C., & Barros, V. F. de A. (2019). Aprendizagem teórica baseada em aplicações práticas: metodologia de ensino inovadora no apoio à formação prática-pedagógica do profissional para o mercado de trabalho. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 12(4).
- Pauletti, F. (2020). Etapas das práticas investigativas: as proximidades e os distanciamentos de contextos distintos. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 432–449. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.432-449>
- Paz, A. L. A., Ramalho, D. T. O., Pinheiro, F. K. A. S., Freitas, G. O., Costa, L. O., Andrade, L. S., Fernandes, P. F. S. B., & Fonseca, G. F. (2018). O Teatro e Vygotsky. *Research, Society and Development*, 7(8), 1-13, e1178356.
- Peixoto, M. A., & Barros, V. F. A. (2013). A Arte de Repensar nossas Práticas. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 4(1).
- Pereira, E., Henrique, S., & Barros, V. F. A. (2014). Criar (re) encontros: diálogos entre arte e filosofia. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 6(1).
- Queiroz Neto, V. P. de, & Severiano, M. de F. V. (2020). O fetiche da mercadoria-ciência, o cientista como mercadoria e a dominação tecnológica. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 379–400. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.379-400>
- Quixadá, S., Leonido, L., Morgado, E., Cardoso, M. A & Aragão, E. (2018). Um estudo sobre o perfil do administrador através da teoria das inteligências múltiplas em amostras pareadas. In F. G. Simón, S. E. Miguel, I. L. Lengua, J. O. Montesa, C. M. D. Pérez, J.V. O. Gutiérrez, & Y. Narangajavana (Ed.), *INNODOCT/18- International Conference on Innovation, Documentation and Education* (pp. 993-1004). Valência: Editorial Universitat Politècnica de València. doi: <http://dx.doi.org/10.4995/INN2018.2018.9639>
- responsabilidade social. *Avaliação*, Campinas, 20(3), 581-601.
- Retana, J. A. G. (2020). Pedagogia de la esperanza de Paulo Freire frente a los espacios virtuales de aprendizaje. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 484–500. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.484-500>
- Ribeiro, A. L., Oliveira, S. C. C. G. S., & Barros, V. F. A. (2014). Sociedade 'Informacional' & Educação na Modernidade: exigência de uma nova postura pedagógica na construção da cidadania. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 7(1).
- Ribeiro, S. H., & Barros, V. F. A. (2015). Corpo, Pensamento e Educação: olhares e perspectivas. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 8(2).
- Rodrigues, J. B., Silva, L. L. F., & Morgado, E. M. G. (2021). As funções da palavra: A comunicação da Dabar pelo Logos nas narrativas Evangélicas. *Crítica Cultural – Crític, Palboça*, 16(1), 87-99. <http://dx.doi.org/10.19177/rcc.v16e1202187-99>
- Rodrigues, J. B., Silva, L. L. F., & Morgado, E. M. G. (2021). Educação e Cidadania, uma nova prática na pluralidade social: a especificidade da pedagogia cristã. *Horizonte*, Belo Horizonte, 19(58), 288-04. <https://doi.org/10.5752/P.2175-5841.2021v19n58p288>

- Silva, L. L. F., Morgado, E. M. G., Rodrigues, J. B., & Auzani, A., (2018). Estética e Engenharia: para além da racionalidade tecnológica. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 23(1), 23-36. doi: [10.1590/s1414-40772018000100003](https://doi.org/10.1590/s1414-40772018000100003)
- Sousa, F., Berbat, M. D. C., & Barros, V. F. A. (2018). Formação de professores no contexto da cibercultura. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 11(4), 533. <https://doi.org/10.14571/brajets.v11.n4.533-542>
- Spolin, V. (2017). *Jogos Teatrais na Sala de Aula: Um manual para o professor*. São Paulo: Perspectiva.
- Tavares, C. B. V., & Barros, V. F. de A. (2019). O uso de espaços artísticos e culturais para o ensino de história da arte: morada da imaginação e da criatividade. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 12(1).
- Teixeira, M. do R. F., Barros, V. F. de A., & Robaina, J. V. L. (2019). Formação de professores para o ensino de ciências: uma discussão necessária. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 12(2), 81–89. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v12.n2.81-89>
- Thurstone, L. L. (1997). *Teste de Aptidões Mentais Primárias*. CEGOC.
- Vieira, A. G. D. S. (2020). Surdez e visualidade no ensino de história: um estudo de caso de pesquisa-ação. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 401–409. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.401-409>
- Vieira, C. M. B., Viegas, E. B., & Gomes, R. S. (2020). APPRENDER – uma plataforma para orientação dos processos de aprendizagem. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 13(4), 501–512. <https://doi.org/10.14571/brajets.v13.n4.501-512>
- Vygotsky, L. (2007). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vygotsky, L. (2008). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vygotsky, L. S. (1972). *Psicologia del arte*. Barcelona: Barral.
- Zeppelini, M., & Barros, V. F. A. (2012). Pensar Ciência e Tecnologia no Contexto da Educação Brasileira. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 3(1).
- Zoboli, F., Barros, V. F. de A., & Silva, R. I. da. (2017). Corpo e Governabilidade: cultura, política e sociedade. *Cadernos de Educação Tecnologia e Sociedade*, 9(3). <https://doi.org/10.14571/cets.v9.n3.%25p>